

FORMAÇÃO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Janice da Silva Pereira¹

Mariléia Wolff Tubs²

RESUMO

Nos dias atuais com o processo de globalização e a aceitação às diferenças o trabalho do professor sofreu alterações, no sentido de ter que aprender a trabalhar com os mais diferentes tipos de deficiências. A escola tem papel fundamental para a aprendizagem e facilitação da inclusão, deve oferecer ao aluno com deficiência, um profissional capacitado, e a esses oferecer cursos com a finalidade de conhecer novas práticas de ensino e adaptação ao currículo escolar. Os processos de inclusão de sujeitos com deficiência têm representado enorme desafio à prática pedagógica dos professores em geral. No que diz respeito ao espaço físico oferecer acessibilidade, materiais didáticos adaptados, para facilitar a inclusão. A escola de ensino regular deve propiciar aos alunos com deficiência condições de passar de um tipo de ação automática e mecânica para atividades que proporcionem aprendizagens significativas. Este sujeito muitas vezes quando não é bem assistido e direcionado vê diminuídas as suas oportunidades, de conviver com outros, de descobrir possibilidades e potencialidades, de encarar desafios, levando esta aprendizagem para sua vida. Assim esse estudo tem como objetivo Geral: Conhecer a formação e a prática pedagógica realizada por um segundo professor, que atua com um aluno que possui deficiência, de uma escola da rede Estadual de ensino, localizada no município de Lages, SC, e objetivos específicos: Verificar se há plano de aula específico para este aluno; Saber se a escola possui itens de acessibilidade; averiguar se há o contato do segundo professor com a família do aluno; analisar como é feita a avaliação do aluno com deficiência física e mental; identificar qual nível de formação acadêmica do profissional que atua como segundo professor. Quanto a metodologia, a pesquisa será de caráter exploratório. Os sujeitos da pesquisa será o segundo professor e o aluno com deficiência, quanto as técnicas de coleta de dados será realizada por meio de questionário com perguntas abertas, observação e debate participante. A análise dos dados será feita de forma qualitativa. Embora tal projeto esteja em andamento, é possível afirmar através das observações e escritos no referencial teórico, que há necessidade de um acompanhamento educacional desse sujeito com deficiência, vale lembrar que o profissional que irá trabalhar com este aluno deve ter uma boa formação nesta área de inclusão. Sendo preciso refletir sobre a formação dos educadores, não apenas no sentido de preparar para a diversidade, mas para a verdadeira inclusão, o professor deve conhecer as dificuldades encontradas pelo aluno, buscando entendê-lo em suas diferenças únicas.

Palavras-chave: Inclusão, Deficiência, Segundo professor.

1 Graduanda da Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC. - janicepereiradasilva@hotmail.com.

2 Professora orientadora. Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC..

Abstract

In the present day, with the process of globalization and acceptance of differences, the work of the teacher has undergone changes, in the sense of having to learn to work with the most different types of deficiencies. The school has a fundamental role for learning and facilitating inclusion, it should offer the disabled student a qualified professional and to offer courses to learn new teaching practices and adaptation to the school curriculum. The processes of inclusion of subjects with disabilities have presented enormous challenge to the pedagogical practice of teachers in general. With regard to physical space offer accessibility, adapted teaching materials, to facilitate inclusion. The regular school should provide students with disabilities with the possibility of moving from an automatic and mechanical type of action to activities that provide meaningful learning. This subject, often when he is not well attended and directed, sees his opportunities diminished, of living with others, of discovering possibilities and potentialities, of facing challenges, taking this learning to his life. Thus, this study has as a general objective: To know the training and pedagogical practice carried out by a second teacher, who works with a student who has a disability, of a school in the State school network, located in the municipality of Lages, SC, and specific objectives : Check if there is a specific lesson plan for this student; Know if the school has accessibility items; check if there is the contact of the second teacher with the student's family; analyze how the assessment of the student with physical and mental deficiency is made; identify the level of academic training of the professional who acts as the second teacher. As for the methodology, the research will be exploratory in nature. The research subjects will be the second teacher and the disabled student, as the data collection techniques will be performed through a questionnaire with open questions, observation and participant debate. The data will be analyzed in a qualitative way. Although this project is in progress, it is possible to affirm through the observations and writings in the theoretical framework, that there is a need for an educational follow-up of this disabled subject, it is worth remembering that the professional who will work with this student must have a good training in this area of inclusion. It is necessary to reflect on the formation of educators, not only in the sense of preparing for diversity, but for true inclusion, the teacher must know the difficulties encountered by the student, seeking to understand it in their unique differences.

Keywords: Inclusion; Deficiency; Second teacher.³

INTRODUÇÃO

Para conhecer verdadeiramente as dificuldades encontradas no ambiente escolar, no processo de inclusão de sujeitos com deficiência é necessário saber que somos todos iguais perante a lei o deficiente possui uma diferença, isso não deveria excluí-lo. No contexto histórico das pessoas com deficiência, aconteceram muitas alterações significativas para melhor, compromissos históricos assumidos de forma coletiva pelos movimentos de luta internacional por direitos sociais como, por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), e a Declaração de Salamanca (1994) fizeram com que a educação de crianças e jovens com deficiência se aproximasse da educação inclusiva, ao defender que, as pessoas com deficiência devem ter acesso à escola de ensino regular e ter seus direitos assegurados como cidadãos. Na LDB Lei das Diretrizes Bases Lei nº 9.394 de dezembro 1996 em seu Art. 58. “Entende-se por educação especial, para a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, [...]”. Coloca todos na condição de sujeitos, com direitos iguais perante a lei.

A escola deve estar preparada para receber esse sujeito com deficiência em seu espaço físico e didático. Tal projeto se justifica com a pretensão de assim mostrar que a escola tem papel fundamental para a aprendizagem e facilitação da inclusão, seja fornecendo materiais didáticos adaptados, oferecendo cursos aos educadores com a finalidade de conhecer novas práticas de ensino, adaptações no currículo escolar principalmente um profissional capacitado com formação adequada para atendê-lo.

A escola de ensino regular é o lugar onde a diversidade de sujeitos com muitas diferenças intelectuais, e o sujeito com deficiência deve sentir-se à vontade para desenvolver suas habilidades e aptidões de acordo com suas possibilidades sendo reconhecidas suas potencialidades e não discriminadas e excluídas por suas limitações. A escola deve propiciar aos alunos com deficiência mental e todas as outras deficiências condições de passar de um tipo de ação automática e mecânica diante de uma situação de aprendizado.

Hoje o ser humano busca ser humanista com os direitos humanos que prega igualdade para todos, encontrando aí barreiras pois as escolas não estão preparadas para receber esses indivíduos, cuja seu desenvolvimento fica a margem de profissionais também formados por essa sociedade despreparada. Para SASSAKI (1997, p. 41) inclusão é: “Incluir é trocar, entender, respeitar, valorizar, lutar contra exclusão, transpor barreiras que a sociedade criou para as pessoas.” É preciso refletir sobre a formação dos educadores, não apenas no sentido de preparar para a diversidade, mas para a inclusão.

Um problema na formação de professores é que nem todos possuem especialização para trabalhar com sujeitos com deficiência, o despreparo do profissional acaba atrapalhando muitas vezes o desenvolvimento pedagógico do aluno. A formação continuada deve proporcionar aos professores atualização, reflexão e fundamentação teórica que lhes possibilitem compreender as políticas públicas para a educação básica, bem como conhecimento e a compreensão das novas tecnologias.

De acordo com a LDB Lei das Diretrizes Bases Lei nº 9.394/96, a regulamentação da formação dos professores com indicações para a sua formação inicial (Art. 62)

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal.

E também especificamente ao atendimento às pessoas com deficiência, ao indicar para a necessidade de professores com especialização adequada capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns. Nem sempre profissional que está atuando como segundo professor tem especialização na área de inclusão. Formação continuada e inclusão escolar tem como objetivo a busca e a compreensão da relação entre a formação continuada e um plano geral de ação – projeto político-pedagógico – em um sistema de ensino, além de focalizar e analisar as singularidades necessárias a propostas de formação que se associem à educação inclusiva.

METODOLOGIA

Nesse contexto, o delineamento dessa pesquisa será exploratório que busca maior familiaridade com o problema (explicitá-lo). “Pode envolver levantamento bibliográfico, “os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema” (GIL2007, p. 44).

Quanto a caracterização do estudo e amostragem ela será realizada na rede Estadual de ensino da cidade de Lages, SC. Em uma turma dos anos iniciais, onde este aluno com deficiência está matriculado e que este tenha um laudo para ter um segundo professor.

A pesquisa se realizará em forma de questionário e roteiro de observação, onde o professor responderá o questionário e o aluno participará de forma passiva apenas sendo observado.

A pesquisa será composta por 1 (um) adulto do sexo feminino, com idade entre 18 e 60 anos, que esteja trabalhando como segundo professor, de um aluno com deficiência inserido na escola de ensino regular, na rede Estadual de ensino da cidade de Lages, SC.

Dentre as questões éticas do projeto será submetido previamente a avaliação pelo CEP, Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da UNIPLAC e seguirá os pressupostos previstos na Resolução 466/2012 do Plenário do Conselho Nacional de Saúde e somente será desenvolvido após sua aprovação. Além de o entrevistado ser preservado de ter seus dados pessoais divulgados, sendo de caráter voluntário, vedada qualquer forma de remuneração. Assegurado que as informações obtidas não serão usadas para prejudicar as pessoas e/ou comunidades.

Para essa pesquisa os procedimentos de coleta de dados acontecerão na escola de

ensino regular na rede Estadual da cidade de Lages, SC.

As ferramentas utilizadas para a coleta de dados serão o questionário que Segundo Cervo & Bervian (2002, p. 48), é um “[...] refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”. Ele pode conter perguntas abertas e/ou fechadas. Esse questionário será dirigido a um 2º professor inserido na rede estadual de ensino.

Também realizaremos a observação sistemática com roteiro de observação, em sala de aula, com intuito de observar as atividades desenvolvidas, para assim tentar entender como ocorre este processo de inclusão. Segundo Cervo & Bervian (2002, p. 27), “[...] observar é aplicar atentamente os sentidos físicos a um amplo objeto, para de ele adquirir um conhecimento claro e preciso”.

A apresentação e a análise dos resultados serão feitas por meio de análise de conteúdo que é uma técnica de verificação de dados, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo (BARDIN, 2000). Assim serão realizadas as análises sobre as respostas obtidas no questionário e no registro das observações, por meio de respaldo teórico a respeito do tema, que contribuiram para examinar criticamente as respostas obtidas.

O risco será mínimo, contudo se de alguma forma o pesquisado sentir-se prejudicado ou lesado a instituição de ensino UNIPLAC disponibilizará de profissionais para seu apoio e assistência psicológica, tentando assim minimizar o problema.

O pesquisador responsável é obrigado a suspender a pesquisa imediatamente ao perceber algum risco ou danos à saúde do sujeito participante da pesquisa, consequente à mesma, não previsto no termo de consentimento.

O principal critério de seleção do participante é ser segundo professor inserido em sala de aula, na rede Estadual de ensino, que aceite de livre vontade responder as questões.

O principal critério de exclusão de participantes é ter deixado de exercer a função de segundo professor, durante o processo de pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de crianças deficientes na escola de ensino regular traz elementos novos para este aluno e para família, como as relações professor, família, aluno com alunos, essas relações devem ser sobretudo cheias de novidades, emoções.

A criança com deficiência intelectual leva mais tempo para aprender, sendo mais fácil para ela aprender as atividades cotidianas, que podem ser adaptadas para melhor desenvolvimento do aprendizado, por tanto, deve-se levar em consideração como o professor irá abordar os conteúdos propostos no planejamento, por exemplo: nas tarefas e avaliações tem-se a dificuldade de identificar o problema e resolver, envolve funções cognitivas por muitas vezes, falta mediação adequada e falta de

matérias adaptados para essa criança.

Quanto mais cedo acontecer essa inserção no ambiente escolar, a adaptação será mais fácil consequentemente o aprendizado, quanto mais preparado o professor esse processo será satisfatório e proveitoso para ambos aluno e professor.

As informações foram realizadas de acordo com respaldo teórico. Em espera pelo parecer do CEP para realizar a pesquisa em campo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus professores pela paciência e transmissão de conhecimentos, em especial ao professor Sadi Ricardo Bastos ministrador da disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica onde através de seus ensinamentos pude começar a construção desse projeto, e também a professora Mariléia Wolff Tubs minha orientadora que aceitou prontamente me auxiliar.

REFERÊNCIAS

- BARDIM, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: 70, 200-. 277 p
- BRASIL. Senado Federal. **Lei nº 9.394 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília: presidente da República, Casa Civil, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Educação infantil - saberes e práticas para educação inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2003.
- CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. <https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf> Acessado em 03/06/2017
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FONSECA, Vitor da. **Educação especial: programa de estimulação precoce** 2. ed. revista e aumentada-Porto Alegre: Artes Médicas Sul,1995.
- http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192 <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> >
- Acessado em 03/06/2017
- http://www.posgraduacaoredentor.com.br/hide/path_img/conteudo_542346c163783.pdf
- Acessado em 03/06/2017
- <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. >Acessado em 03/06/2017
- POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem:

métodos, avaliação e utilização. Trad. De Ana Thorell. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

TEACHING TRAINING FOR INCLUSIVE EDUCATION

ABSTRACT

In the present day, with the process of globalization and acceptance of differences, the work of the teacher has undergone changes, in the sense of having to learn to work with the most different types of deficiencies. The school has a fundamental role for learning and facilitating inclusion, it should offer the disabled student a qualified professional and to offer courses to learn new teaching practices and adaptation to the school curriculum. The processes of inclusion of subjects with disabilities have presented enormous challenge to the pedagogical practice of teachers in general. With regard to physical space offer accessibility, adapted teaching materials, to facilitate inclusion. The regular school should provide students with disabilities with the possibility of moving from an automatic and mechanical type of action to activities that provide meaningful learning. This subject, often when he is not well attended and directed, sees his opportunities diminished, of living with others, of discovering possibilities and potentialities, of facing challenges, taking this learning to his life. Thus, this study has as a general objective: To know the training and pedagogical practice carried out by a second teacher, who works with a student who has a disability, of a school in the State school network, located in the municipality of Lages, SC, and specific objectives : Check if there is a specific lesson plan for this student; Know if the school has accessibility items; check if there is the contact of the second teacher with the student's family; analyze how the assessment of the student with physical and mental deficiency is made; identify the level of academic training of the professional who acts as the second teacher. As for the methodology, the research will be exploratory in nature. The research subjects will be the second teacher and the disabled student, as the data collection techniques will be performed through a questionnaire with open questions, observation and participant debate. The data will be analyzed in a qualitative way. Although this project is in progress, it is possible to affirm through the observations and writings in the theoretical framework, that there is a need for an educational follow-up of this disabled subject, it is worth remembering that the professional who will work with this student must have a good training in this area of inclusion. It is necessary to reflect on the formation of educators, not only in the sense of preparing for diversity, but for true inclusion, the teacher must know the difficulties encountered by the student, seeking to understand it in their unique differences.

Keywords: Inclusion; Deficiency; Second teacher.

Recebido: 10 de fevereiro de 2018.

Aprovado: 02 de maio de 2018.